

Combate ao câncer infanto-juvenil inicia com informação

Rio Grande do Sul registrou 837 novos diagnósticos da doença em 2025

/ SAÚDE

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Embora o câncer infanto-juvenil represente apenas 3% dos diagnósticos no Brasil, o impacto emocional nas famílias é imenso, exigindo atenção especial para as 11.984 mil novas ocorrências por ano da doença no País, segundo avaliação do médico pediatra Tiago Dalcin, integrante da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Sobrasp). O Rio Grande do Sul contabilizou 1.390 casos em 2024 e 837 em 2025.

Para Dalcin, o combate ao câncer infanto-juvenil começa com informação e atenção aos sintomas. “A ideia é garantir segurança no cuidado e mais qualidade de vida para as crianças e adolescentes e suas famílias”, acrescenta. Conforme os dados do Painel Oncologia Brasil (Datusus), do Ministério da Saúde, em 2025, foram registrados 11.984 diagnósticos de câncer em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos no Brasil. Em 2024, o número foi ainda maior, com 15.811 registros.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), os casos mais frequentes em crianças são as leucemias e os tumores no sistema nervoso central, além dos linfomas que atingem o sistema



INCA/DIVULGAÇÃO/JC

Especialista alerta aos familiares que fiquem atentos aos sintomas

linfático. Ocorrem ainda os sarcomas (tumores de partes moles), Neuroblastoma (tumores renais), neuroblastoma (tumores de gânglios simpáticos) e o retinoblastoma - tumor da retina do olho.

Já entre os adolescentes, os tumores mais comuns são neoplasias hematológicas (principalmente linfoma de Hodgkin e linfoma não-Hodgkin), carcinomas (principalmente mama, tireoide, melanoma e ginecológico) e tumores de células germinativas. O câncer infanto-juvenil, segundo o Inca, costuma crescer rapidamente e torna-se bastante invasivo, porém responde melhor à quimioterapia.

O pediatra destaca que os sintomas do câncer infantil podem ser semelhantes aos de doenças frequentes entre crianças. “É importante investigar sinais que

persistem sem explicação clínica, como palidez, hematomas ou sangramento, dor óssea; caroços ou inchaços - principalmente quando são indolores e sem febre”, comenta. Além disso, o especialista aponta a perda de peso inexplicada, tosse persistente, sudorese noturna e falta de ar. “É fundamental o acompanhamento pediátrico regular como a ferramenta mais eficaz para identificar sinais e aumentar as chances no tratamento”, alerta.

Segundo o Inca, o câncer infanto-juvenil costuma afetar, principalmente, as células do sangue e os tecidos de sustentação, representando cerca de 3% de todos os casos de câncer no Brasil. Por ser formado majoritariamente por células embrionárias indiferenciadas, esse tipo de câncer geralmente responde melhor aos tratamentos.

Tarifa de ônibus na Capital sobe para R\$ 5,30 a partir de hoje

/ TRANSPORTE PÚBLICO

A partir desta quinta-feira, os usuários do transporte em Porto Alegre pagarão mais caro para se deslocar. A passagem de ônibus foi fixada em R\$ 5,30 para o ano de 2026, e o serviço de táxi também sofreu reajuste. Apesar disso, as tarifas das lotações não sofrerão ajustes - o preço seguirá sendo R\$ 8,00.

O decreto já havia sido publicado no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) na sexta-feira (13).

O aumento acontece mesmo diante de uma série de iniciativas adotadas pela gestão municipal nos últimos anos visando justamente a redução da tarifa. Desde 2021, o programa “Mais Transporte” realizou cortes de custos, incluindo a redução gradativa de cobradores e a revisão de isenções tarifárias, que baixaram de 14 para sete categorias.

Apesar dessas medidas de austeridade, o valor final ao usuário aumentou. A prefeitura atribui a alta à re-

posição da inflação (4,44% acumulada) e, especificamente, ao impacto da reatuação da folha de pagamento estipulada por legislação federal. Segundo a administração, sem as medidas prévias de corte de gastos, o custo real da passagem (tarifa técnica) chegaria a R\$ 8,50, bem acima dos atuais R\$ 7,35 calculados para este ano.

Segundo o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, o principal objetivo de sua pasta é conciliar responsabilidade fiscal com a manutenção da qualidade do serviço. A prefeitura explicou que, para manter a passagem em R\$ 5,30, valor inferior ao custo técnico de R\$ 7,35, os cofres públicos aportarão R\$ 250 milhões em subsídios.

Além disso, a gestão municipal aponta, através de uma nota oficial, que a tarifa poderia cair para R\$ 4,05 caso houvesse custeio federal para gratuidade a idosos acima de 65 anos, que hoje gera um impacto de R\$ 150 milhões assumido exclusivamente pelo município.

Novos preços para táxis

O transporte individual por táxi teve um reajuste de 4,26%, alinhado à inflação do período. Os novos valores são:

- **Bandeirada:** passa de R\$ 6,95 para 7,24.
- **Km rodado (Bandeira 1):** R\$ 3,62.
- **Km rodado (Bandeira 2):** R\$ 4,71.

Com homenagem a mestre Ciça, Viradouro é campeã e conquista o 4º título no Carnaval do Rio

/ CARNAVAL

A Unidos do Viradouro é a grande campeã do Carnaval 2026 do Rio de Janeiro. É a quarta vez que a escola conquista o título na Marquês de Sapucaí desde que foi fundada, em 1946. A escola emocionou ao levar para a avenida o enredo “Pra cima, Ciça”, em homenagem ao mestre de bateria que soma 15 anos de história na agremiação. Na apuração, realizada na tarde de ontem na Marquês de Sapucaí, a agremiação teve notas perfeitas em todos os quesitos e totalizou 270 pontos, apenas 0,1 ponto à frente de Beija-Flor e Vila Isabel.

A Viradouro é uma escola de samba de Niterói, mas há muitos anos participa do Carnaval na cidade do Rio. Possui três títulos de

campeã do Grupo Especial, conquistados nos anos de 1997, 2020 e 2024. Na última vez em que foi campeã, a agremiação fez um desfile tecnicamente perfeito ao levar para a Sapucaí o enredo “Arroboboi, Dangbé”, sobre o culto vodum às serpentes.

Terceira a desfilar na madrugada de terça-feira, segundo dos três dias de apresentações do Grupo Especial do Rio, a Viradouro emocionou a Sapucaí. Com homenagem a Ciça, mestre da bateria da própria escola, que também teve passagens pela Estácio de Sá, Unidos da Tijuca, Grande Rio e União da Ilha, a escola reuniu mestres de bateria de outras agremiações em uma alegoria.

Selminha Sorriso e Claudinho, há 30 anos na Beija-Flor, desfila-

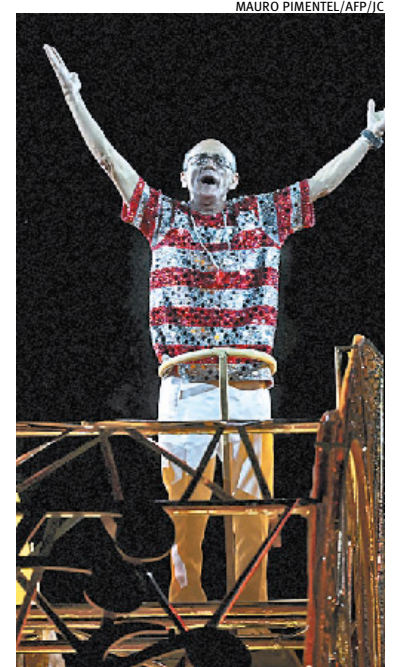
ram como destaque. A porta-bandeira e o mestre-sala estavam ao lado de Ciça, em 1992, pela Estácio, quando ela foi campeã naquele ano. O ponto mais alto da noite foi quando a Viradouro recriou a ação inovadora do desfile de 2007, do carnavalesco Paulo Barros, ao levar toda a bateria sobre um carro. Ciça subiu a escadaria que levava ao topo da alegoria de mãos dadas com Juliana Paes, rainha de bateria há 20 Carnavais.

O carro que levou a bateria tinha um enorme coração na frente que, ao brilhar, mostrava a silhueta de uma caveira, apelido de Ciça. Ao final do desfile, foi realizada uma paradinha, e os surdos da bateria simulavam o batimento cardíaco. O público cantou os versos do enredo da escola: “Se for para

morrer, que seja do samba”.

“Sou enredo no maior Carnaval do mundo. A emoção é triplicada, um momento único da minha vida”, afirmou Ciça. Durante o desfile, Ciça participou da comissão de frente e, depois, trocou de roupa para levar a bateria do recuo.

A Beija-Flor de Nilópolis ficou com o vice, com 269,9 pontos, a 0,1 ponto da Viradouro. A Vila Isabel também somou 269,9 pontos, mas terminou em 3º no critério de desempate, o quesito Harmonia. Também voltam no Sábado das Campeãs (21) o Salgueiro (4º, com 269,7), a Imperatriz (5º, com 269,4) e a Mangueira (6º, com 269,2). Última colocada, a Acadêmicos de Niterói, que homenageou o presidente Lula, (264,6) foi rebaixada para a Série Ouro.



MAURO PIMENTEL/AFP/JC

Ciça foi o grande homenageado